



Prefeitura de Santo André –SP
Assistente Social – Secretarias Diversas e Assistente Social (Secretaria de Assistência Social)

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	1
Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras.	5
Pontuação.	6
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, artigo, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem	10
Concordância verbal e nominal.	21
Regência verbal e nominal.	23
Colocação pronominal.	25
Crase.	27
Exercícios	28
Gabarito.....	40

MATEMÁTICA

Resolução de situações-problema, envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão,	1
potenciação ou radiciação com números racionais, nas suas representações fracionária ou decimal	5
Mínimo múltiplo comum; Máximo divisor comum;.....	8
Porcentagem.....	10
Razão e proporção; Regra de três simples ou composta	12
Equações do 1º ou do 2º grau; Sistema de equações do 1º grau.....	16
Grandezas e medidas – quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa	27
Relação entre grandezas – tabela ou gráfico	28
Tratamento da informação – média aritmética simples.....	33
Noções de Geometria – forma, ângulos, área, perímetro, volume, Teoremas de Pitágoras ou de Tales.....	36
Exercícios.....	44
Gabarito.....	49

SUMÁRIO



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-Windows 10: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2016.	1
MS-Word 2016: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.....	11
MS-Excel 2016: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	19
régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides.	27
Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos.	35
Internet: navegação na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas.....	38
Exercícios.....	44
Gabarito.....	49

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão Social/Desigualdade Social	1
Vulnerabilidade e risco social	46
Direitos socioassistenciais.....	51
Assistência Social e políticas sociais brasileiras.....	60
Proteção Social Básica e Especial na Política da Assistência Social	68
Território e territorialização	96
Estratégias de intervenção profissional nos campos de atuação com temáticas em família, criança, adolescente, idoso, população em situação de rua, trabalho infantil, exploração sexual, violência e abuso sexual da criança e do adolescente, gênero, raça, etnia e diversidade	106
Código de Ética da Profissão	107
Legislação que regulamenta a profissão de Assistente Social	111
Regulamentações do CFESS sobre o trabalho profissional	115
O Trabalho do Assistente Social.....	115

SUMÁRIO



Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS)	119
Política Nacional de Assistência Social	135
Sistema Único de Assistência Social – SUAS	171
Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS	173
Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais	211
Estatuto da Criança e do Adolescente	250
Estatuto do Idoso.....	315
Estatuto da Pessoa com deficiência.....	335
Elaboração de estudo social, relatório	365
Programas de transferência de Renda (Estadual e Federal).....	381
Lei 11.340/2006 – Lei Maria da Penha.....	382
Política Nacional do Idoso – PNI/1994.....	393
Estatuto do Idoso – Lei Federal nº 10.741, de 01/10/2003	397
Política Nacional de Integração da Pessoa com Deficiência – Lei nº 7.853, de 24/10/1989.....	397
Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social - NOB-RH/SUAS	409
Exercícios.....	433
Gabarito.....	448

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.



— Conjuntos Numéricos

O grupo de termos ou elementos que possuem características parecidas, que são similares em sua natureza, são chamados de conjuntos. Quando estudamos matemática, se os elementos parecidos ou com as mesmas características são números, então dizemos que esses grupos são conjuntos numéricos¹.

Em geral, os conjuntos numéricos são representados graficamente ou por extenso – forma mais comum em se tratando de operações matemáticas. Quando os representamos por extenso, escrevemos os números entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, tenha incontáveis números, os representamos com reticências depois de colocar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois eles são os mais usados em problemas e questões no estudo da Matemática. São eles: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

Conjunto dos Números Naturais (N)

O conjunto dos números naturais é representado pela letra N. Ele reúne os números que usamos para contar (incluindo o zero) e é infinito. Exemplo:

$$N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$

Além disso, o conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\} \text{ ou } N^* = N - \{0\}: \text{conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.}$$

$$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}, \text{ em que } n \in N: \text{conjunto dos números naturais pares.}$$

$$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}, \text{ em que } n \in N: \text{conjunto dos números naturais ímpares.}$$

$$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}: \text{conjunto dos números naturais primos.}$$

Conjunto dos Números Inteiros (Z)

O conjunto dos números inteiros é representado pela maiúscula Z, e é formado pelos números inteiros negativos, positivos e o zero. Exemplo: $Z = \{-4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$

O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

$$Z^+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}: \text{conjunto dos números inteiros não negativos.}$$

$$Z^- = \{\dots -4, -3, -2, -1, 0\}: \text{conjunto dos números inteiros não positivos.}$$

$$Z^{*+} = \{1, 2, 3, 4, \dots\}: \text{conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.}$$

$$Z^{*-} = \{\dots -4, -3, -2, -1\}: \text{conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.}$$

Conjunto dos Números Racionais (Q)

Números racionais são aqueles que podem ser representados em forma de fração. O numerador e o denominador da fração precisam pertencer ao conjunto dos números inteiros e, é claro, o denominador não pode ser zero, pois não existe divisão por zero.

O conjunto dos números racionais é representado pelo Q. Os números naturais e inteiros são subconjuntos dos números racionais, pois todos os números naturais e inteiros também podem ser representados por uma fração. Além destes, números decimais e dízimas periódicas também estão no conjunto de números racionais.

Vejamos um exemplo de um conjunto de números racionais com 4 elementos:

$$Q_x = \{-4, 1/8, 2, 10/4\}$$

Também temos subconjuntos dos números racionais:

$$Q^* = \text{subconjunto dos números racionais não nulos, formado pelos números racionais sem o zero.}$$

¹ <https://matematicario.com.br/>



Lançado em 2015, O Windows 10 chega ao mercado com a proposta ousada, juntar todos os produtos da Microsoft em uma única plataforma. Além de desktops e notebooks, essa nova versão equipará smartphones, tablets, sistemas embarcados, o console Xbox One e produtos exclusivos, como o Surface Hub e os óculos de realidade aumentada HoloLens¹.

Versões do Windows 10

– Windows 10 Home: edição do sistema operacional voltada para os consumidores domésticos que utilizam PCs (desktop e notebook), tablets e os dispositivos “2 em 1”.

– Windows 10 Pro: o Windows 10 Pro também é voltado para PCs (desktop e notebook), tablets e dispositivos “2 em 1”, mas traz algumas funcionalidades extras em relação ao Windows 10 Home, os quais fazem com que essa edição seja ideal para uso em pequenas empresas, apresentando recursos para segurança digital, suporte remoto, produtividade e uso de sistemas baseados na nuvem.

– Windows 10 Enterprise: construído sobre o Windows 10 Pro, o Windows 10 Enterprise é voltado para o mercado corporativo. Os alvos dessa edição são as empresas de médio e grande porte, e o Sistema apresenta capacidades que focam especialmente em tecnologias desenvolvidas no campo da segurança digital e produtividade.

– Windows 10 Education: Construída a partir do Windows 10 Enterprise, essa edição foi desenvolvida para atender as necessidades do meio escolar.

– Windows 10 Mobile: o Windows 10 Mobile é voltado para os dispositivos de tela pequena cujo uso é centrado no touchscreen, como smartphones e tablets

– Windows 10 Mobile Enterprise: também voltado para smartphones e pequenos tablets, o Windows 10 Mobile Enterprise tem como objetivo entregar a melhor experiência para os consumidores que usam esses dispositivos para trabalho.

– Windows 10 IoT: edição para dispositivos como caixas eletrônicas, terminais de autoatendimento, máquinas de atendimento para o varejo e robôs industriais – todas baseadas no Windows 10 Enterprise e Windows 10 Mobile Enterprise.

– Windows 10 S: edição otimizada em termos de segurança e desempenho, funcionando exclusivamente com aplicações da Loja Microsoft.

– Windows 10 Pro – Workstation: como o nome sugere, o Windows 10 Pro for Workstations é voltado principalmente para uso profissional mais avançado em máquinas poderosas com vários processadores e grande quantidade de RAM.

Área de Trabalho (pacote aero)

Aero é o nome dado a recursos e efeitos visuais introduzidos no Windows a partir da versão 7.



1 <https://estudioaulas.com.br/img/ArquivosCurso/materialDemo/SlideDemo-4147.pdf>



A definição estrutural das classes sociais baseada nas relações de produção não pretende ser meramente descritiva. Em termos do pensamento marxista, que é subjacente ao argumento, as classes sociais são os atores privilegiados na história, e sua ação assume a forma de luta de classes. As classes sociais se definem em termos de conflito, em termos de luta pelo poder do estado e em termos da disputa sobre a apropriação do excedente. Nas palavras de Marx e Engels:

Os indivíduos isolados formam uma classe apenas na medida em que precisam levar a efeito uma batalha em comum contra outra classe...

No entanto, além da luta de classes, os conflitos entre nações e entre setores dentro da classe dominante também precisam ser considerados. Basicamente, a guerra é uma estratégia das classes dominantes, uma forma de se apropriar do excedente externo e também uma forma de neutralizar o conflito de classes interno. As lutas entre setores da classe dominante ocorrem principalmente quando a classe dominante é tão hegemônica que pode tolerar conflitos internos. Embora ainda sejam significativas atualmente, essas lutas foram mais importantes no passado, quando o equilíbrio de forças entre as classes dominante e dominada era muito mais favorável à primeira.

De acordo com a tradição marxista, é impossível compreender a sociedade e a história se não usarmos as classes sociais como ferramentas básicas. No entanto, a sociologia conservadora sempre subestimou o papel das classes na história. Ao negar a luta de classes como motor básico da história, a sociologia funcionalista precisa, como consequência, minimizar o papel das classes sociais. A teoria de classes marxista e neo-marxista resistiu muito bem a este tipo de ataque até os anos 70. No entanto, após a crise geral da esquerda e do Marxismo, 'a última década testemunhou, por assim dizer, a erosão da teoria de classes e de outros fundamentos do Marxismo tradicional'.

Uma das razões básicas para isso, além da onda conservadora dos últimos dez ou vinte anos, reside na emergência da nova classe: a tecnoburocracia. Como veremos nesta parte do livro, a estrutura social do capitalismo tecnoburocrático moderno tornou-se muito mais gradual, muito menos dicotômica do que a existente no capitalismo clássico - o capitalismo que Marx havia descrito. As classes sociais continuam sendo os atores principais da história. Capitalistas e trabalhadores continuam a agir de acordo com sua própria lógica: a lógica do lucro e da acumulação, no caso dos capitalistas, a lógica das demandas salariais, no caso dos trabalhadores. A luta de classes e a consciência de classe continuam a ser fatores essenciais na história, mas a existência de uma nova classe média entre capitalistas e trabalhadores exige um tipo diferente de análise.

Uma perspectiva histórica

Vimos que as classes sociais são agentes por excelência da história. No entanto também observamos que elas são produto das relações de produção que vão mudando com a história. Consequentemente, o conceito de classe social varia nos diferentes períodos históricos e de acordo com os diferentes modos de produção. As classes existem em todos os modos de produção antagônicos, onde uma minoria, inicialmente pela força ou pela coerção, apropria-se do controle efetivo dos meios de produção. As relações de produção são o fator determinante; a base econômica é, portanto, o que está subjacente à divisão essencial entre as classes. No entanto, é apenas no capitalismo que as classes assumem um caráter econômico tão claro e explícito, ficando os aspectos políticos e religiosos apenas como considerações secundárias.

Assim, é correto dizer que as classes sociais, no sentido estrito da palavra, são um fenômeno específico do capitalismo. Apenas num sentido amplo e impreciso podem Marx e Engels ter usado este termo quando afirmam: 'a história de qualquer sociedade existente até hoje é a história da luta de classes'. Em muitos outros escritos fica claro que eles usam o conceito de classe como uma ferramenta teórica particularmente útil para explicar como o capitalismo funciona. É somente com o aparecimento do capitalismo que a classe dominante pode se apropriar do excedente através de meios explicitamente econômicos: o mecanismo da mais-valia. Desse modo, as relações entre as classes, definidas como grupos econômicos, tornam-se muito mais claras, não mais obscurecidas pela tradição ou pela religião. O capitalismo traz consigo o liberalismo, que postula tratamento igual perante a lei. O que isto significa em termos da ideologia capitalista é que as distinções de classe